editorial

No escuro

Atrasada em dois anos, a coleta de dados do Censo caminha a passos lentos no Brasil – e ainda mais demorada no Grande ABC, conforme revelou reportagem publicada ontem pelo **Diário**. À primeira vista, pode não parecer nada grave, mas a desatualização dos indicadores causa problemas sérios. Basta dizer que políticas públicas, nas mais diversas esferas administrativas, são todas baseadas nos números colhidos durante este trabalho fundamental realizado pelos funcionários do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Desconfia-se, inclusive, que essa defasagem nas estatísticas do País ajude a explicar os erros das mais recentes pesquisas eleitorais.

Saber qual é o número de pessoas

que moram nas cidades, de que maneira e em que condições, se são homens ou mulheres, crianças ou idosos, ricos ou pobres, é fundamental para presidente, governador ou prefeito programar a execução do orçamento.

Em tempos de cobertor curto, de dinheiro limitado, como o atual, é preciso ter todos os dados em mãos na hora de definir se determinada localidade necessita mais de uma creche ou de uma casa de repouso; de um centro de urologia ou de uma clínica de obstetrícia. As informações fornecidas pelo IBGE ajudam os administradores a cometer menos erros.

Por isso, é preciso que a coordenação geral do Censo corrija a rota para acelerar, sem comprometer a qualida-

de do trabalho, a coleta de informações, de modo que o prazo de conclusão, em dezembro, seja respeitado. No Grande ABC, Mauá, com 37,3% das residências visitadas, é a cidade mais adiantada – ainda há muito a se fazer.

Ao surgir, dois anos atrás, a pandemia de Covid-19 impediu o cumprimento do cronograma original e provocou apagão de dados demográficos no Brasil, prejudicando a eficiência e a execução das políticas públicas; tanto as federais quanto as estaduais e municipais. O cidadão pode até não ter a noção exata de como isso atrapalha a sua vida, mas é certeza que, de uma maneira ou de outra, os reflexos negativos chegaram até ele. Que o IBGE volte a iluminar o Brasil.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2